

VOZ Jovem

Boletim da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Tabuaço



Ano XXX, n.º 204 • outubro a dezembro de 2025 • tbcparoquia.pt • E-mail: tbcparoquia@hotmail.com

Editorial..

Se o mistério pascal é o centro da vida litúrgica, à volta do qual ocorrem todas as celebrações, especialmente os Sacramentos, sobretudo o mistério da Eucaristia, em cada comunidade, porém, há outros momentos aglutinadores e que marcam o ritmo da vivência cristã.

Na nossa paróquia, sem secundarizarmos a Páscoa, centro da vida cristã, o Natal, festa da família, a celebração das festas da catequese, a solenidade de Nossa Senhora da Conceição ocupa um lugar verdadeiramente significativo. É a Padroeira da nossa paróquia, mas também Madrinha dos Bombeiros Voluntários e Padroeira da Santa Casa da Misericórdia de Tabuaço. A invocação de Nossa Senhora da Conceição identifica-nos como paróquia de Tabuaço, comunidade mariana, cujo modelo de Mãe de Jesus e nossa Mãe, é desafio a que a imitemos na procura sincera de acolhermos a Palavra de Deus e nos deixarmos plasmar pela graça divina, para gerarmos vida.

O nosso boletim paroquial, Voz Jovem, nesta edição, abarca o trimestre de outubro a dezembro, destacando a novena e festa de Nossa Senhora da Conceição, e dedicando espaço para a catequese, no envolvimento com a comunidade: o início, a 25 de outubro; o Magusto Paroquial, a 15 de novembro, a festa do Acolhimento, a 29 de novembro, início da novena, e festa de Natal da catequese, a 13 de dezembro. Boa leitura...



Início da Catequese

A catequese de infância e adolescência, caminhada de dez anos, traz vitalidade às comunidades paroquiais onde existe, no compromisso batismal para criar condições que complementam a missão dos pais na educação para a fé dos filhos, assumida aquando da apresentação dos filhos ao batismo. Por outro lado, nos últimos anos, algumas das crianças iniciam a preparação simultânea para o Batismo e para a Primeira Comunhão.

Na nossa comunidade, inicia num dos primeiros sábados de outubro. Este ano iniciou a 25 de outubro, último sábado do mês. O sábado anterior foi reservado para reunião de

preparação com as catequistas.

São três os momentos que se interligam com a catequese, os ensaios corais, habitualmente pelas 15h00, a catequese propriamente dita, pelas 16h00, e a celebração da santa Missa com crianças, pelas 17h00.

Assim também no início da catequese foi este o cardápio disponível, ainda que o tempo dedicado à catequese fosse mais descontraindo, de acolhimento e confraternização, com a presença das crianças, das catequistas, do pároco e de alguns pais. O corolário foi a celebração da Missa, mais animada, adaptando-se melhor aos mais novos.



Magusto Paroquial

Preparado a partir da catequese, com o empenho e carinho das catequistas, o magusto paroquial realizou-se, como habitualmente, num sábado, a 15 de novembro, dias depois da memória litúrgica de São Martinho de Tours, referência para os magustos.

Iniciámos, como com a celebração da Eucaristia. No momento da homilia, a reflexão evocou a figura de São Martinho, particularmente o gesto do cortar a capa para dividir com o mendigo a tiritar de frio... e como o Céu se tornou radiante, referencia ao verão de São Martinho.

Depois da oração e da devoção, o centro paroquial foi o lugar de encontro para toda a comunidade, crianças e adolescentes da catequese, pais e familiares, e todas as pessoas que puderam deslocar-se da Igreja para o centro paroquial.

Nos dois momentos, houve tempo para agradecer ao pároco, Pe. Manuel,

a dedicação e serviço à paróquia de Tabuaço, completados que estão 25 anos, com a primeira tomada de posse a 12 de novembro de 2000, conjuntamente, nesse dia, com o Pe. Albano Cardoso, atual pároco de Longa, Granja do Tedo, Vale de Figueira e Nagosa.

Uma placa, que lhe foi entregue, fixou a comemoração destes 25 anos.

No magusto, assinalou-se o momento com um bolo alusivo a esta evocação, partilhando-o por todos os presentes.

O pároco agradeceu, encarecidamente, o gesto, louvando e dando graças a Deus por todas as pessoas que ao longo do tempo, no passado e no presente, mas também as que vierem, o ajudaram, ajudam e ajudarão a ser o que é, para juntos partilharem a fé, comungarem a vida, saboreando as alegrias, confortando nos momentos de sofrimentos, construindo comunidade.



Festa do Acolhimento 2025

O itinerário da catequese prevê em cada ano de catequese uma festa que possa sublinhar, resumir e fixar um aspeto, uma temática, um fio condutor de todo o ano. No primeiro ano de catequese, a celebração da Festa do Acolhimento. Sendo a primeira vez que os meninos e meninas frequentam a catequese, nesta festinha estão em destaque, para que se sintam parte integrante da comunidade, se sintam acolhidos e a comunidade, por sua vez, os reconheça, acolha e reze também por eles.

Na nossa paróquia, a festa de Acolhimento é colocada no final de novembro ou início de dezembro, depois de o grupo estar completo e, ultimamente, tem sido dentro da Novena em honra de Nos-

sa Senhora da Conceição. Este ano foi precisamente no primeiro dia de Novena, a 29 de novembro, dentro da Eucaristia.

No decorrer da celebração, os meninos foram apresentados à comunidade crente, com intervenção também das catequistas e dos pais.

Fazem parte do primeiro ano de catequese, os meninos: Alexandre Cruz, Beatriz Magalhães, Benedita Ventura, Benjamim, Carolina Simões, Diogo Vaz, Emília Lototska, Eva Fernandes, Francisco Soares, Gabriela, Lara Teixeira, Leonor, Madalena Crisóstomo, Maria Dinis, Maria Marta, Martim Costa, Santiago Carvalho e Valentina.

São catequistas do 1.º Ano: Sónia Figueiredo e Mariana Ferreira.



Festa de Natal

Na proximidade do Natal, a celebração, a Caminhada do catequese preparou uma encaenação com os diferentes quadros no Natal, da Anunciação do Anjo a Maria até à Visitação dos Pastores.

No segundo momento, os meninos da catequese, vestidos a rigor, para lembrar os tempos de Jesus, levaram-nos ao Presépio, para encontrarmos Jesus, da santa Missa, na coincidência Maria e José e nos encontramos todos à sua volta.

Como outras propostas, a Festa contou com a celebração Domingo da Alegria. Dentro da A todos um santo Natal.



Festa de Nossa Senhora da Conceição, nossa Padroeira

Nove meses antes do nascimento de Maria (8 de setembro), a Igreja celebra a Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria. Esta festa foi aprovada pelo Papa Sisto IV, em 1476, e, depois, de modo extensivo para toda a Igreja, por Clemente XI, em 1708.

Pio IX proclamou, solenemente, em 1854, o Dogma da Imaculada Conceição: “Declaramos, confirmamos e definimos a doutrina, revelada por Deus, que a Bem-aventurada Virgem Maria foi preservada e imune de toda mancha do pecado original, desde o primeiro instante da sua concepção, por graça particular e privilégio de Deus Todo-Poderoso, pelos méritos de Jesus Cristo, Salvador do gênero humano” (Bula *Ineffabilis Deus*, 1854).

Para além de Padroeira de Portugal, é Padroeira da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Tabuaço, e, como não podia deixar de ser, a comunidade de Tabuaço quis festejar a sua padroeira de uma forma intensa e apaixonada.

O pregador convidado foi o Padre Tiago Torres, sacerdote recente, mas de uma simplicidade e um amor a Nossa Senhora de tal ordem que foi capaz de encher o coração dos seus ouvintes em cada pregação.

O Padre Tiago Torres fez,

ao longo da novena, uma caminhada, connosco, pela vida de Nossa Senhora e do Seu Imaculado Coração, os seus gestos, as suas palavras, a sua consagração à Santíssima Trindade, desde criança, transpondo cada episódio para a vida de cada um de nós.

A viagem começou pela Anunciação do Anjo Gabriel: «O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril, pois para Deus nada é impossível”. Então Maria disse: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo se retirou» (Lc 1,26-38). Um episódio que nos ensina a estar inteiramente disponíveis para Senhor, com humildade, de coração puro e escancarado, aberto para o Senhor e para o próximo.

A Visitação de Nossa Senhora à Sua prima Isabel, em que, após receber a anunciação do Anjo sobre a concepção de Jesus, Maria se apressa em visitar sua prima Isabel, que também estava grávida, mesmo sendo considerada estéril e de idade avançada. São duas graças de Deus. Maria não hesita, le-

vanta-se e vai... um exemplo profundo de serviço e humildade, a verdadeira essência do amor ao próximo.

Foram ainda meditados episódios do nascimento de Jesus, da sua apresentação no Templo e dos seus ensinamentos no Templo aos 12 anos, para além da narração das Bodas de Caná, em que ocorreu o primeiro milagre de Jesus: Maria apercebe-se da falta de vinho e a sua primeira reação é entregar o problema ao seu filho, a sua fé e confiança na sua resolução através de Jesus, avisando: «Fazei tudo o que ele vos disser!» (Jo 2, 5). O Padre Tiago insistiu muito na necessidade de entregar os nossos problemas, a nossa vida a Deus, sem optar pela maldicência e pelo desespero.

No Monte Calvário Maria sofreu, de pé, firme, junto ao seu Filho. Mais uma vez, o Seu Coração Imaculado soube agir como lhe foi pedido, sem fugir ao que Deus lhe pedia, acompanhando depois os seus filhos ao Pentecostes.

O Padre Tiago ensinou ainda a fazer um exame de consciência através de três perguntas a que devemos responder: o que fiz? O que faço? O que devo fazer? Sendo, esta última, a mais importante.

A Assunção de Nossa Senhora «como quem abre o caminho para a plenitude da comunhão com Deus na vida

eterna, caminho que todos somos chamados a percorrer.»

Foi uma novena rica que culminou na Solenidade de Nossa Senhora da Conceição, através de Eucaristia e Procissão em Sua honra.

Na homilia «Celebrar a Imaculada Conceição é celebrar o mundo novo inaugurado pelo amor de Deus: o coração humano, na Virgem Santa Maria, é novamente transparente diante do seu Criador, sem fugas nem esconderijos. Na verdade, foi para isso que fomos criados, para amar e servir a Deus, encontrando a plena felicidade na comunhão com a Trindade. (...) Com a Imaculada Conceição, a Virgem Maria vem ao mundo com um Coração Imaculado, isto é, límpido, transparente, sem nunca se deixar levar pelos enganos. (...) Celebrar Maria é, em cada dia, termos uma escolha a tomar, uma escolha em que um mundo novo se abre, aqui, e para a vida eterna. Que a Virgem Santa Maria, Senhora da Conceição, Mãe de Deus e nossa Mãe, interceda por nós e nos ensine a percorrer essa estrada nova e bela do amor de Deus em cada dia.

A comunidade agradece todos estes ensinamentos transmitidos pelo Padre Tiago Torres, que a sua vida sacerdotal seja rica em amor e dedicação ao rebanho.

Raquel Assis

